



Boletim Eletrônico CPPA

Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

Ano I, 3ª Edição – Maio 09

Editorial

Neste mês o Boletim Eletrônico CPPA continua com o tema Primeiros Socorros, trazendo informações sobre como agir em casos de fraturas e entorses. Outro tema abordado é o I Batizado de Capoeira da CPPA na Síria, um evento importante, que representa um intercâmbio cultural proporcionado pela capoeira; uma oportunidade de compreender e aceitar as diferenças culturais, religiosas e raciais.

:: I BATIZADO E TROCA DE CORDAS CPPA SÍRIA

Entre os dias 9 e 16 de Abril aconteceu em Damasco, na Síria, o primeiro Batizado e Troca de Cordas da Companhia Pernas Pro Ar. A importância de tal evento foi celebrada com muitos shows e atividades organizadas por toda a capital. Algumas das atividades mais importantes foram os Workshops de capoeira e maculêê do Contra Mestre Porquinho e de Angola do Mestre Bira.

Cerca de 35 alunos foram Batizados pelo graduado Latino, enquanto cada Workshop recebeu um mínimo de 70 pessoas. Alguns convidados tornaram a festa ainda melhor, Professora Monica da Suíça, Professor Arami do México e Graduado Papagaio do grupo Sobreviventes do Líbano. Para o aluno Artista este contato com outros capoeiristas é importante: "Esta é uma grande chance para conhecermos ainda mais a capoeira através do contato com Mestres e outros alunos de todas as partes do mundo."

Aconteceram várias rodas de capoeira espalhadas por diversas cidades da Síria. A roda mais importante aconteceu em frente a Mesquita mais famosa do país, a Mesquita de Omeyyades. A roda reuniu mais de 500 pessoas, que se divertiram assistindo a capoeira. Alguns pela primeira vez.

Também aconteceu durante os dias de evento, o "Kids Day" e foi um sucesso! Cerca de 300 crianças palestinas e iraquianas refugiadas na Síria descobriram a capoeira e a cultura do Brasil em um ambiente muito acolhedor. Houve também uma demonstração de capoeira durante o "Syrian Judo Championship", o campeonato nacional de Judô.

No último dia de evento, uma festa foi organizada para celebrar e agradecer os patrocinadores. Para o graduado Latino, o evento foi essencial para disseminação da capoeira no país: "Além dos benefícios que a prática de esportes oferece este evento vai nos ajudar ainda mais a espalhar esta arte nos quatro cantos do país".



Kids Day



Roda em Cittadele
Deserto de Palmira



CPPA da Síria

Mestre Canjiquinha

"Eu sou a alegria da capoeira, na capoeira eu sou a alegria."

Washington Bruno da Silva, mais conhecido nas rodas de capoeira como Mestre Canjiquinha, nasceu em 25 de setembro de 1925, na cidade de Salvador, Bahia. Era filho de José Bruno da Silva, um grande alfaiate, e de Amália Maria da Conceição, uma lavadeira. Seu apelido foi dado por um amigo devido ao samba "Canjiquinha Quente" de Roberto Martins, o único que na época, o mestre sabia cantar

Seu início na capoeira se deu em 1935, com Mestre Aberrê. Deixou muitos alunos espalhados pelo Brasil como: Mestre Paulo dos Anjos, Mestre Lua Rasta e Mestre Brasília.

Ficou famoso nas rodas de capoeira por seu jeito espontâneo e solto de jogar. Característico como "capoeira de rua". Tinha uma visão da capoeira como um todo, para ele esta arte era uma só, e por isso, não concordava com os rótulos de Angola e Regional.

Mestre Canjiquinha era exímio tocador de berimbau e contribuiu para adaptação de cânticos folclóricos para a capoeira. Foi responsável pela transferência dos toques de Samba de Roda e de Muzenza (toque do candomblé) para o berimbau e foi criador do toque Samango.

Fez participações em alguns filmes, como: O Pagador de Promessas, Os Bandeirantes, Barravento, entre outros. Publicou o livro "Canjiquinha: A Alegria da Capoeira" e gravou um disco junto com Mestre Waldemar.

No dia 8 de novembro de 1994 faleceu "A Alegria da capoeira" como era conhecido, deixando sua descontração marcada na memória e nas músicas cantadas até hoje nas rodas de capoeira.

Participe do I Encontro Feminino de Cultura Afro-Brasileira!

O I Encontro Feminino de Cultura Afro-Brasileira acontecerá nos dias 05, 06 e 07 de junho, no Centro Cultural UFMG.

O evento contará com oficinas de samba (Janaina Moreno), dança-afro (Junia Bertolino) e capoeira (Prof. Maritaca), além de apresentações, palestras e rodas.

O valor das oficinas é de 35 reais. As rodas de capoeira e de samba terão acesso gratuito e serão abertas para ambos os sexos.

Local das inscrições:
Centro Cultural UFMG
Av. Santos Dumond, 174 -
Centro

Informações:
Graduada Lili - (31) 8696-8919

:: Primeiros Socorros na Capoeira - Parte II

Fraturas e Entorses

Assim como a maioria dos esportes, na capoeira lesões mais graves podem ocorrer, afetando ossos e ligamentos. São os casos das fraturas e entorses. Saiba o que elas são como ocorrem e principalmente como proceder no auxílio a vítima.

A fratura é a quebra de um osso causada por uma pancada muito forte, uma queda ou esmagamento. Há dois tipos de fraturas: as fechadas, que, apesar do choque, deixam a pele intacta, e as expostas, quando o osso fere e atravessa a pele. As fraturas expostas exigem cuidados especiais, portanto, cubra o local com um pano limpo ou gaze e procure socorro imediato.

Fratura fechada - Sinais indicadores:

- Dor ou grande sensibilidade em um osso ou articulação.
- Incapacidade de movimentar a parte afetada, além do adormecimento ou formigamento da região.
- Inchaço e pele arroxeadada, acompanhado de uma deformação aparente do membro machucado.

O que não fazer:

- Não movimente a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água.

O que fazer:

- Solicite assistência médica, enquanto isso mantenha a pessoa calma e aquecida.
- Verifique se o ferimento não interrompeu a circulação sanguínea.
- Imobilize o osso ou articulação atingido com uma tala.
- Mantenha o local afetado em nível mais elevado que o resto do corpo e aplique compressas de gelo para diminuir o inchaço, a dor e a progressão do hematoma.

Na próxima edição você confere o que fazer e como reconhecer uma entorse e uma luxação...

Recomendado

Livro: Canjiquinha: A Alegria da Capoeira
Mestre Canjiquinha -
Editora A Rasteira -
Salvador/BA - 1989

O livro é composto de uma coletânea de depoimentos de Mestre Canjiquinha publicada em 1989. Através desta coletânea podemos conhecer não apenas a história do "Mestre da Alegria", mas também um pouco de sua personalidade. São abordados temas que vão além da capoeira, como família, folclore, religião e política.

Para ler o livro [clique aqui](#).

Agenda

29 a 31/05
IX Aniversário CPPA
Alemanha

05 a 07/06
I Encontro Feminino de
Cultura Afro-Brasileira
Belo Horizonte

07/06 - 10:00
Roda na Feira Hippie BH

19 e 20/06
VII Batizado Interno
CPPA - Belo Horizonte

CRÉDITOS

Editorial e Diagramação: Priscila Paiva / Publicitária / Monitora Priscila
Textos: Teca Lobato / Jornalista / Graduada Teca **Fotos:** Acervo CPPA
Mestres: Daniel Fiuza / Instrutor Espanhol e Mário Simim / Graduado Toco
Colaboração: Monique Campolina / Enfermeira / Aluna Borboleta
Supervisão: Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe
Realização: Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

INFORMAÇÕES

comunicacaocppa@cppa.com.br
www.cppa.com.br / www.capoeira.de
CM Boca de Peixe (Brasil)
CM Porquinho (Europa)



Caso você não queira mais receber este boletim, envie um e-mail para comunicacaocppa@cppa.com.br com a palavra **REMOVER** no assunto.